



A UTILIZAÇÃO DA BANHA DA TARTARUGA DA AMAZONIA *PODOCNEMIS EXPANSA* (SCHWEIGGER, 1812) PELOS RIBEIRINHOS DE TRÊS COMUNIDADES DO ARQUIPELAGO DO BAILIQUE, MACAPÁ - AP

1MOURA - SANTOS, E. A.

1CAMPOS, C. E. C

1. Laboratório de Zoologia Universidade Federal do Amapá, Rod. JK, Km02, Jardim Marco Zero, CEP: 68902 - 280. Macapá - AP - endreaariana@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os quelônios estão entre os répteis em evidência na Amazônia, devido a sua considerável diversidade e importância econômica. A tartaruga - da - amazônia (*Podocnemis expansa*) é considerada o maior quelônio de água doce da América do Sul. Esta espécie há muito tempo é densamente explorada por inúmeras comunidades indígenas e ribeirinhas (Portelinha, 2010). A Zooterápia é uso de animais e seus produtos na cura de doenças e está presente em todas as culturas humanas (Marques, 1994), sendo uma prática transmitida de geração a geração, onde os conhecimentos são repassados, principalmente, através da tradição oral, e estão bem integrados com outros aspectos das culturas das quais fazem parte (Fleming - Moran, 1992). Dentre os animais utilizados como zooterápicos estão os quelônios, esses que apresentam uma forte relação com os humanos desde o período colonial (Smith 1974, Mittermeier 1975). Salera Júnior (2005) registrou a utilização da banha da tartaruga da Amazônia por indígenas Javaé, pescadores profissionais, cidadãos e ribeirinhos no estado de Tocantins com fins terapêuticos e medicinais.

OBJETIVOS

Conhecer a utilidade da banha da tartaruga - da - amazônia, *Podocnemis expansa*, para os ribeirinhos do Arquipélago do Bailique, Macapá - AP.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado em três comunidades pertencentes ao Arquipélago do Bailique (Vila Progresso, Vila Macedônia e Vila Marinheiro de Fora) que está localizado no município de Macapá, na foz do rio Amazonas, entre as coordenadas 00° 44' - 01° 15' N e 49° 54' 50" 19' GW, fazendo limites ao Norte com o rio Araguari, ao Sul com o Canal do Norte, a leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com a região do Pacuí, sendo composto por 38 comunidades e 8 ilhas (Vieira, 2003). O estudo foi realizado mensalmente de agosto a novembro de 2010. A pesquisa foi realizada através de entrevistas não estruturadas com moradores de três comunidades do Arquipélago, totalizando 150 entrevistados. As entrevistas foram gravadas com auxílio de um gravador de áudio digital Sony, modelo NWZ - E443, e depois foram transcritas fielmente com auxílio do software Express Scribe versão 4.02.

RESULTADOS

Dentre os ribeirinhos entrevistados nas três comunidades estudadas, todos afirmaram utilizar a carne da tartaruga - da - amazônia como forma de alimento. No entanto, apenas 64,6% afirmaram consumir os ovos desta espécie. Há muitos anos na Amazônia a tartaruga e outros quelônios têm sido caçados, pescados e seus ovos colhidos por gerações nessa região. A carne é tida como uma iguaria da culinária local e o ovo foi considerado

importante, pois a partir dele era retirado o óleo utilizado na comida e iluminação, e ainda é base importante para a produção local de cosméticos (Redford & Robinson, 1991). Considerando as respostas dos entrevistados, quase que a totalidade (99,4%) afirmou utilizar a banha da tartaruga - da - amazônia para fins medicinais. Sendo a forma utilizada assim relacionada: puxar baque: 22.0%, inchaço: 20.0%, antiinflamatório: 14.0%, reumatismo: 12%, espinhas: 9.3%, dor de garganta: 8.0%, picada de bicho: 4.7%, remédio para ferimentos: 2.7%, tirar manchas de pele: 2.0%. Dos entrevistados, 4.7% não souberam determinar qualquer uso para a banha de *Podocnemis expansa* e apenas 0.6% comentaram a utilização da banha para culinária, sendo esta utilizada para frituras. Silva *et al.*, (2007) evidencia a importância de animais na cura de doenças físicas naturais, relacionadas a causas naturais e/ou biológicas, e espirituais, referentes ao sobrenatural ou cosmologia. Os primeiros registros da utilização da banha da tartaruga com fins medicinais datam do período colonial (Humboldt, 1862), e foram mais recentemente registrados por (Vianna, 1973; Salera Júnior, 2005). Os resultados do estudo mostram uma utilização considerável da banha de *P. expansa* para fins medicinais pelos entrevistados das três comunidades do arquipélago do Bailique, Macapá/AP. Em seus estudos, Silva (2008) refere - se à utilização da gordura da tartaruga (*Podocnemis expansa*) como cosmético hidratante e protetor solar (usada pura ou misturada com a pomada Minâncora) e para fricções em caso de luxação ('desmintidura', 'inchaço' e 'inchaço'). Pezzuti (2003) documentou o uso de tais espécies para fins medicinais entre os ribeirinhos do Parque Nacional do Jaú.

CONCLUSÃO

Diante das entrevistas observou - se o considerável consumo feito pelos ribeirinhos da carne e ovos de *P. expansa*, além do fácil acesso a esses animais, assim justificando esse consumo. O uso da banha tartaruga - da - amazônia é freqüente para fins medicinais, produzido através do conhecimento popular.

REFERÊNCIAS

Fleming - Moran, M. 1992. The folk view of natural causation and disease in Brazil and its relation to tra-

ditional curing practices. Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi, 8 (1): 65 - 156. Humboldt, A.VON, 1862. Reise in die Aequinoctial - Gegenden des neuen Continents, in deutscher Bearbeitung von Hermann Hauff, 4:242pp. Stuttgart: Gotta. Marques, J. G. W. 1994. A fauna medicinal dos índios Kuna de San Blás (Panamá) e a hipótese da universalidade zoterápica. Anais da 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Vitória, Brasil, p. 30 Mittermeier, R.A. 1975. A turtle in every pot. Chelonia, 2 (5):3 - 9. Portelinha, T. C. G. 2010. Estrutura populacional e alometria reprodutiva de *Podocnemis expansa* (Testudines, Podocnemididae) no entorno do Parque Nacional do Araguaia, Tocantins. Piracicaba. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiros". 111p. Pezzuti, J. C. B. 2003. Ecologia e Etnoecologia de Quelônios no Parque Nacional do Jaú, Amazonas, Brasil. Tese (Doutorado em Ecologia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Redford, K.H. & Robinson, J.G. 1991. Subsistence and commercial uses of wildlife, 7 - 23 in: Robinson, J.G. & Redford, K.H. (eds.) Neotropical wildlife use and conservation. Chicago, University of Chicago Press. Salera Junior. G. 2005. Avaliação da biologia reprodutiva, predação natural e importância social em quelônios com ocorrência na bacia do Araguaia. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Tocantins, Curso de Pós - Graduação em Ciências do Ambiente. Silva, A. L. 2007. Comida de gente: preferências e tabus alimentares entre os ribeirinhos do Médio Rio Negro, Amazonas, Brasil. Revista de Antropologia da USP, v. 50, n. 1, p. 125 - 180. Silva, A. L. 2008. Animais medicinais: conhecimento e uso entre as populações ribeirinhas do rio Negro, Amazonas, Brasil. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 3, n. 3, p. 343 - 357. Smith, N. J. 1974. Destructive exploitation of South American river turtle. Yearbook of the Association of Pacific Coast Geographers, 36: 85 - 102. Vianna, C. M. 1973. A tartaruga no contexto histórico. Preservação da tartaruga da Amazônia. Ministério da Agricultura. DEMA/PA, IBDF, Belém (PA), 37 - 65p. Vieira, I. M. 2003. Bioecologia e Pesca do Camarão, Macrobrachium Amazonicum (Heller, 1862) no Baixo Rio Amazonas - AP. Dissertação de mestrado. Brasília - DF. p.37 - 41.